

<b>DADOS GERAIS</b>		
<b>Data 05/08/2014</b>	<b>Local: sala de reuniões da AGEM</b>	<b>Horário: 09h00</b>
<b>Tipo de Reunião:</b> trabalho		
<b>Lista de Participantes:</b>		
<b>Nome</b>	<b>Entidade</b>	
Dalva A. Nascimento	Prefeitura de Cubatão	
Eugênia Lisboa Homem	Prefeitura de Guarujá	
Diná Ferreira Oliveira	Prefeitura de Santos	
Rosana Andrade Leite	Prefeitura de São Vicente	
Suely Câmara Paiva	Prefeitura de São Vicente	
Vanuzia Teixeira de Souza	Prefeitura de Bertioga	
Maria Shirabayashi C. Porto	Sec. Est. de Desenvolvimento Social	
Nazira Levy Brudnewski	Sec. Est. de Desenvolvimento Social	
Convidados:		
Rita de Cássia Ilek Aurélio	CRAS São Vicente	
Camila Cristina Santos	Sec. Est. de emprego e Relações do Trabalho	
Sonia Maria Ferreira Delsin	Conselho da Mulher de São Vicente	
Elza Pereira dos Santos	COMULHER/Santos	
Vacildes Barboza de Souza	CEJUSC/São Vicente	
Lourdes Santo de Lima	CEJUSC/São Vicente	
Sônia Maria Silva	CREAS Praia Grande	
Tânia Simões	Prefeitura de Praia Grande	
Evandro Barros da Silva	Agem/Estagiário	
<b>Pauta divulgada em:</b> <b>29/07/2014</b>	<b>Reunião iniciada às:</b> <b>09h30</b>	<b>Término da Reunião às:</b> <b>11h43</b>

<b>OBJETIVOS</b>
Item I – Apresentação da experiência de São Vicente com o atendimento ao homem agressor; Item II – Informes Gerais.

<b>REGISTROS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ausências: Municípios: Itanhaém, Mongaguá e Peruíbe. Estado: Segurança Pública, Desenvolvimento Metropolitano, Habitação, Educação, Saúde, Justiça e Defesa da Cidadania, Esporte, Lazer e Juventude, Cultura e Direitos da Pessoa com Deficiência. Justificativa de ausência: Itanhaém.</li> </ul>

**REGISTROS**

- Os trabalhos foram iniciados pela Coordenadora da Câmara Temática, Sra. Eugênia Lisboa e foram discutidos os seguintes aspectos:
  - A Coordenadora comentou sobre a importância da necessidade do atendimento ao agressor, que ele possa vir a se separar da cômjuge, mas que não volte a agredir outra mulher futuramente;
- Os municípios que conseguiram baixar os índices de violência contra a mulher foram os que implantaram o tratamento ao agressor;
- Apresentações dos participantes;
- Vacildes da CEJUSC de São Vicente realizou uma palestra sobre o Atendimento ao Agressor;
- Apresentação do Projeto Construindo Paz - Pais e Filhos, destinado a Pais e cuidadores que infringiram o artigo 136, do Código Penal e o Projeto Construindo Paz de Gênero, o qual destina-se a Homens e Mulheres em conflito com a Lei Maria da Penha;
- Foi praticado pelos participantes um exercício de dobradura, realizado pelas oficinas do projeto;
- Comentou sobre a quebra das ideologias arbitrárias, ou seja, aquilo que aprendemos, nós reproduzimos, a violência ela é aprendida e reproduzida;
- Para quebrar as ideologias arbitrárias, precisamos superar e abrir mão de paradigmas, devemos superar os paradigmas e tudo começa por nós, se não construirmos a paz interior e superar nossos conflitos interiores, não iremos superar aquilo que recebemos, as vezes não recebemos a violência física, mas recebemos violência psicológica ou violência por falas impositivas;
- Mencionou que é importante reconhecer e avançar na reorganização do nosso ser, quando não reconhecemos é difícil superar;
- Com os papéis separados e cortados com o exercício de dobradura será formado uma palavra e foi encontrado a palavra lixo;
- A mensagem repassa o negativismo que nós carregamos desde cedo, temos que observar as pessoas sem julgar, temos os nossos defeitos, mas temos que viver o nosso ser, temos dificuldades em silenciar, as pessoas tem dificuldade de ficar no silêncio, mas o silêncio tem um som e temos que descobrir os sons interiores dentro de nós;
- O estudo da violência no mundo e no Brasil é muito precário, as pessoas não se

**REGISTROS**

- interessam pelo estudo da violência;
- O homem reproduz aquilo que aprendeu se baseando em um estudo sobre a violência, nesses 8 anos de acordo com os estudos 100% das pessoas que cometem violência contra os filhos, receberam violência, seja física ou psicológica;
- O projeto em São Vicente é realizado junto a Delegacia de Defesa da Mulher, buscando saber dos dados através dos Boletins de Ocorrência e convidam o casal através de uma carta. Não há uma grande adesão, mandam 200 convites sendo 100 para homens e 100 para mulheres;
- São realizados 12 encontros, para que percebam que existe uma ideologia arbitrária que eles aprenderam e que precisa ser refeita;
- Todos os dias da semana é realizado um encontro em 2 grupos de 20 pessoas separados entre homens e mulheres;
- O projeto também é praticado com os filhos, mas com uma linguagem diferencial;
- Não se pode trabalhar com violência sem a quebra de paradigmas, por isso trouxeram a palavra lixo, as ideologias arbitrárias são lixos que são depositados em nós ao longo da nossa história, se não reconhecemos esses lixos como vamos preencher com amor e luz que trouxeram na construção das palavras, não tem como colocar amor onde se tem lixo, primeiro tem que se esvaziar;
- Há bloqueio de conquista em todo violentador sexual e geralmente a vítima é alguém conhecido;
- Componentes do grupo são Assistente Social, Psicólogo e Estagiário;
- A cada 3 meses há uma medição para se analisar o relacionamento do casal;
- Será realizado no município de Cubatão o projeto;
- Tempo de duração é de 2 horas do grupo de trabalho, são dois horários um às 15h00 e outro às 18h00;
- O objetivo do programa é a quebra das ideologias arbitrárias, saber dialogar, aprender a silenciar e a escutar;
- Existe um instrumental onde é medido a cada encontro, existe uma própria metodologia, onde estimulam as pessoas a falarem sobre assuntos diários e sobre as dificuldades;
- Há uma reunião inicial com o Delegado e a Juíza para terem acesso apenas as informações liberadas no Boletim de Ocorrência, os dados são colhidos toda semana;

**REGISTROS**

- Informes que a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), do Ministério da Justiça, torna pública a abertura do processo de seleção de propostas para os projetos Mulheres da Paz & Proteção de Jovens em Território Vulnerável – PROTEJO; o objetivo é estabelecer parceria com os municípios, por meio de convênios, para a execução dos projetos que serão financiados com recursos do Programa Segurança Pública com Cidadania - O prazo para cadastramento de propostas vai de 28 de julho a 29 de agosto;
- O Ministério Público do Estado de São Paulo lançará nesta quinta-feira, dia 7 de agosto, a campanha de apoio ao Projeto de Lei nº 292/2013, que inclui o feminicídio no Código Penal;
  - Próxima reunião marcada para o dia 2 de setembro, na Agem;
- Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião.

Santos, 5 de agosto de 2014

EUGÊNIA LISBOA HOMEM  
Coordenação

EVANDRO BARROS DA SILVA  
Secretário